

GESTÃO NA ADOLESCÊNCIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DE VIVÊNCIAS E SIGNIFICADOS

Maria Eduarda Gomes Teixeira¹, Deborah da Silva Jardimino², Anne Fayma Lopes Chaves³, Alana Santos Monte⁴, Leidiane Minervina Moraes de Sabino⁵, Camila Chaves da Costa⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: eduardagomes@aluno.unilab.edu.br;

²Mestranda do Programa de Pós-graduação de Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem do Curso da Universidade Estadual do Ceará.

E-mail: jardilinodeborah@gmail.com; ³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: anneyfayma@yahoo.com; ⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: alanasantosmonte@yahoo.com; ⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem.

Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: leidiane.sabino@unilab.edu.br;

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

E-mail: camilachaves@unilab.edu.br

Introdução: A adolescência é caracterizada como o período compreendido entre a infância e a fase adulta, marcado por desenvolvimento biopsicossocial complexo. Ao engravidar, a adolescente precisa lidar com as dinâmicas fisiológicas da gestação enquanto passa pelo seu próprio desenvolvimento. Estas dinâmicas concomitantes podem levar a complicações físicas na gestação e no parto, além de consequências sociais. Em casos de maternidade não planejada ou desejada, a sobrecarga psicológica aumenta, em contrapartida, algumas adolescentes planejam a gravidez buscando afeto e aprovação do genitor. Diante deste cenário, é necessário que a vida sexual, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis sejam temas repassados aos adolescentes em casa, na escola e nos serviços de saúde. **Objetivo:** Compreender as vivências e significados do período gestacional a partir das perspectivas de mães adolescentes. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de cunho descritivo e essencialmente qualitativo, realizado na cidade de Mulungu, no Ceará. Participaram 14 adolescentes grávidas. A coleta de dados ocorreu na Unidade Básica de Saúde, durante o pré-natal, utilizando um formulário semiestruturado de 27 questões. As entrevistas foram anotadas e gravadas para posterior transcrição, garantindo a privacidade e mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi cadastrado na plataforma Brasil e enviado para o comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, sendo aprovado sob o protocolo 4.723.995. **Resultados e Discussão:** A maioria das gestantes afirmou estar em união estável, as demais relataram estar solteiras ou em relacionamento sério. Quanto à escolaridade, a maioria está no ensino médio e quatro no ensino fundamental. Em relação à gestação, cinco desejaram a gravidez e três relataram ter planejado por vontade de ser mãe. Sobre o aborto, quatro relataram que inicialmente manifestaram o desejo em decorrência de pressão familiar. Em conformidade, observa-se que a maior porcentagem de abortos no Brasil é realizada em adolescentes de 12 a 18 anos. O nervosismo foi o principal sentimento apontado durante a descoberta, seguido de felicidade e ansiedade. Doze descobriram a gestação por sintomas comuns como enjoos e ausência de menstruação, ademais, as mudanças prevalentes nesse período foram redução do lazer, evasão escolar e início de trabalho remunerado. A dificuldade mais relatada foi o julgamento da família e da sociedade, evidenciando a delicadeza necessária para acolher uma jovem passando pela gestação precoce. **Conclusão:** Conclui-se que o ambiente externo, a escassez de orientações advindas da família, a falta de educação sexual nas escolas e a cultura influenciam diretamente a experiência da gestação durante a adolescência. **Contribuições para Enfermagem:** A gravidez na adolescência necessita de cuidado, informação e acolhimento. Ao observar as necessidades destas pacientes, pode-se almejar uma assistência mais humanizada e holística.

Descritores: Gravidez, Adolescência, Dificuldades.